

## **‘SOCIAL EM QUESTÃO’: A EXTENSÃO A SERVIÇO DOS DIREITOS HUMANOS E SOCIAIS**

**Ações de Pesquisa, ensino e extensão voltadas para a sociedade**

**Zaida Castro de Siqueira<sup>1</sup>**

**Eliana Mourgues Cogoy<sup>2</sup>**

**Jean Corrêa dos Santos<sup>3</sup>**

**Sidimar Ferreira Dutra<sup>4</sup>**

### **RESUMO**

O Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Serviço Social, Mídia, Cultura e Questão Social (NEPMQS) do Departamento de Serviço Social - UFSM desenvolve um programa radiofônico, o *Social em Questão* junto à Radio Universidade 800AM. este projeto de extensão foi pensado para valorizar a graduação em Serviço Social e também democratizar os núcleos de estudo, pesquisa e extensão deste curso na Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A partir do seu desenvolvimento, da diversidade de assuntos e também da compreensão da transversalidade dos temas, o *Social em Questão* se consolidou por um universo de possibilidades que prezam pela cidadania, a garantia de direitos e o acesso à informação voltada para a sociedade como um todo. O projeto está em desenvolvimento há mais de dois anos através de entrevistas com um público variado que busca ir além do ambiente acadêmico e utiliza, também, das redes sociais para promover informações. As pautas abordam expressões da questão social e temas diversos. Compreende-se a importância da democratização das mídias e o seu papel na sociedade e considera-se extremamente favorável os ganhos que o projeto tem apresentado até o momento, tanto no âmbito acadêmico como no papel de cumprir uma função social da universidade, ultrapassando esses limites.

**Palavras-chave:** Direitos humanos; rádio; serviço social; interdisciplinaridade; extensão.

### **INTRODUÇÃO**

O presente artigo consiste em um projeto de extensão integrante do Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão em Serviço Social, Mídia, Cultura e Questão Social (NEPMQS) vinculado ao Departamento de Serviço Social da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Denominado “Serviço Social e mídia: novas possibilidades através da interlocução na rádio universidade”, o projeto de extensão trata-se de um programa radiofônico em parceria com a rádio Universidade 800AM da UFSM, e já está consolidado estando no ar pelo seu terceiro ano consecutivo,

---

<sup>1</sup> Curso de Bacharelado em Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), [zaida.castro@live.com.br](mailto:zaida.castro@live.com.br)

<sup>2</sup> Mestre em Serviço Social (PUCRS), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), [elianacogoy@gmail.com](mailto:elianacogoy@gmail.com)

<sup>3</sup> Curso de Bacharelado em Serviço Social, Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), [contatojeanc@gmail.com](mailto:contatojeanc@gmail.com)

<sup>4</sup> Bacharel em Serviço Social (UFSM), [sidimarsfdutra@gmail.com](mailto:sidimarsfdutra@gmail.com)



sendo transmitido semanalmente, as segundas feiras, as 13h10, horário de Brasília. Ultrapassando limites e nos desafiando cotidianamente na busca por uma participação mais popular, confiamos na importância do *Social em Questão* como ferramenta de informação e extensão dos saberes, entendendo que

[...] a mídia é o espelho que reflete o real, o imaginário e o simbólico social, estes padrões de comportamento logo passam a ser considerados pela massa como uma via alternativa para a conquista de voz e vez no discurso social. (ATAÍDE, 2000, p. 12).

Ataíde (2012) reflete sobre o poder da mídia e o poder do que ela transmite e como isso é recebido pela sociedade, entendendo essa como “a massa” que é receptora e reprodutora dessas informações. O *Social em Questão* tem o objetivo de transmitir informação de qualidade e priorizar assuntos de cunho valorativo ao dia a dia e que fomentem as relações e a emancipação dos sujeitos de direito. O programa visa ir ao encontro da valorização da extensão universitária, não deixando de fortalecer essa via de duas mãos, onde a Universidade transmite conhecimento à comunidade e também aprende com o saber dessa comunidade, materializando essa troca durante a gravação dos programas.

Compreendendo o poder do rádio, como difusor de comunicação e informação a longo alcance, buscou-se a construção do programa inicialmente para abarcar questões referentes a demanda de visibilidade do curso de Serviço Social da UFSM e dos seus núcleos de estudos, pesquisa e extensão. Com o passar do tempo compreendeu-se a importância de discutir e fomentar a informação acerca das expressões da questão social, objeto de trabalho do/a profissional Assistente Social. Nisso, justifica-se que, pela contínua construção e luta, deve-se caminhar rumo a democratizando da informação em diversos meios. Através do rádio e da extensão, faz-se essa trajetória que busca a aproximação da comunidade externa da academia e, assim, contribui-se para a o papel social da Universidade nessa comunidade. A leitura de democratização da informação vai além de transmitir, ela está transversalmente relacionada com informação de qualidade e com conteúdo que vá ao encontro das demandas da sociedade e do público ouvinte.



## DESENVOLVIMENTO (RESULTADOS E DISCUSSÃO)

A metodologia utilizada no programa consiste na produção, edição e divulgação das gravações das entrevistas na mídia, sendo elas rádio e internet. O *Social em Questão* é gravado em dois blocos de aproximadamente vinte minutos cada e a construção da pauta é desenvolvida em conjunto com as/os convidadas/os. A pauta de cada programa é oriunda de temas próximos ao Serviço Social e da classe trabalhadora, tais como assistência social, saúde, comunicação, educação, movimentos sociais, cultura, acessibilidade, controle social, violência, gênero, políticas sociais, gerontologia, eventos acadêmicos e eventos da comunidade, temas que envolvam a população em situação de rua, divulgação de resultados de pesquisas e trabalhos para a sociedade, dentre outras.

A proposta dispõe-se a fomentar e promover um espaço de informações que serão úteis à sociedade, como uma estratégia democrática, que permita debater os direitos, bem como a defesa central da liberdade, para trilhar o alcance da cidadania plena. O Serviço Social nesse espaço interdisciplinar com a comunicação, vem ao encontro de desenvolver habilidades e atuar num mundo do trabalho que está em constante transformação. O projeto de extensão radiofônico programa *Social em Questão*, cumpre o papel social de levar o conhecimento para além da universidade, fazendo uma conexão com a sociedade não acadêmica e transpondo barreiras e estigmas relativos a produção de conhecimento apenas para e no ambiente acadêmico.

O programa está no terceiro ano consecutivo de atividades, consolidando-se como projeto de extensão tanto com o público ouvinte, como com a proposta de transmitir informação de qualidade e valor para o cotidiano. Com temas atuais, perpassando a totalidade do Serviço Social e demais demandas diárias, o programa aproxima-se do seu público pedindo sugestões de pautas e fazendo a troca de ideias nas mídias de divulgação. Na página do facebook são divulgados os programas que irão ao ar e os que já foram transmitidos. Na radiotube<sup>5</sup>, uma plataforma online que abriga audições de programas radiofônicos produzidos em

---

<sup>5</sup> A radiotube consiste numa plataforma online que abriga audições de programas radiofônicos de todo o Brasil, as gravações ficam hospedadas para acesso ilimitado e download dos programas já veiculados.

diversas partes do Brasil, ficam hospedados para acesso ilimitado, e possibilidade de download em formato mp3, os programas já veiculados. Esse é um meio de produzir conteúdo e de fato proporcionar acesso amplo, inclusive para aqueles e aquelas que não tiveram a oportunidade de acompanhar a transmissão na Rádio Universidade nas segundas férias e interessam-se pelas pautas.

Considerando a importância da comunicação popular, o programa se desenvolve através de entrevistas também com a comunidade não acadêmica, fomentando o pertencimento no espaço e com pessoas que venham a agregar conhecimento valorativo para a vida dos e das ouvintes. Vale ressaltar que essa emissora caracteriza-se como pública e vem destacando-se com sua finalidade educativa e cultural e que tem alcance em mais de 150 municípios, correspondendo a quase toda a região central e fronteira oeste do Rio Grande do Sul. Dessa forma, o *Social em Questão* não só ultrapassa os limites geográficos da Universidade Federal de Santa Maria, como também ultrapassa os limites municipais, levando cultura, informação e conhecimento para um público de diversas idades e recortes socioeconômicos, alicerçando seu papel de projeto de extensão.

Através da interdisciplinaridade, o Serviço Social, enquanto formação e trabalho, é chamado para incluir-se no debate da mídia, trazendo o viés de uma profissão crítica, reflexiva, realizando um contraponto com a realidade posta pela mídia hegemônica, entendida aqui como mídia dominante. E é nesse processo que o *Social em Questão* desenvolve seus programas, se colocando como ferramenta na defesa da democratização da informação e da comunicação social.

Refletir sobre o processo de comunicação no exercício profissional do assistente social deve, portanto, se construir num ponto importante de análise e de intervenção junto às diversas expressões da questão social [...] (ESPÍNDOLA; 2011, p. 228)

Espindola (2011) explana muito bem sobre a importância de refletir a comunicação na área do Serviço Social e de como ela é transversal e intrinsecamente ligada ao trabalho profissional frente às expressões da questão social. Para além de colocar a profissão diante dos meios de comunicação, é importante chamar a população para construir estes espaços de maneira democrática, compreendendo seu papel na sociedade, no âmbito do controle social,

na construção de políticas públicas e sociais e se colocando como atores e atrizes fundamentais no processo de construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

A comunicação deve ser compreendida não como um território e um único setor em uma instituição. Ela deve ser realizada por todos que integram a área pública, de maneira autônoma e descentralizada e de acordo com suas características e necessidades. (FIGUEIREDO, 2009, p. 328)

Nas palavras de Figueiredo (2009), a comunicação transcende os espaços e deve ser explorada por todas as áreas do conhecimento. Sendo ela utilizada pelo Serviço Social, serve como ferramenta de trabalho do fazer profissional direto com os/as usuários/as ou, como no *Programa Social em Questão*, de maneira indireta levando informação de qualidade.

**Gráfico 01:** Perfil das/os convidadas/os no 1º semestre de 2017.

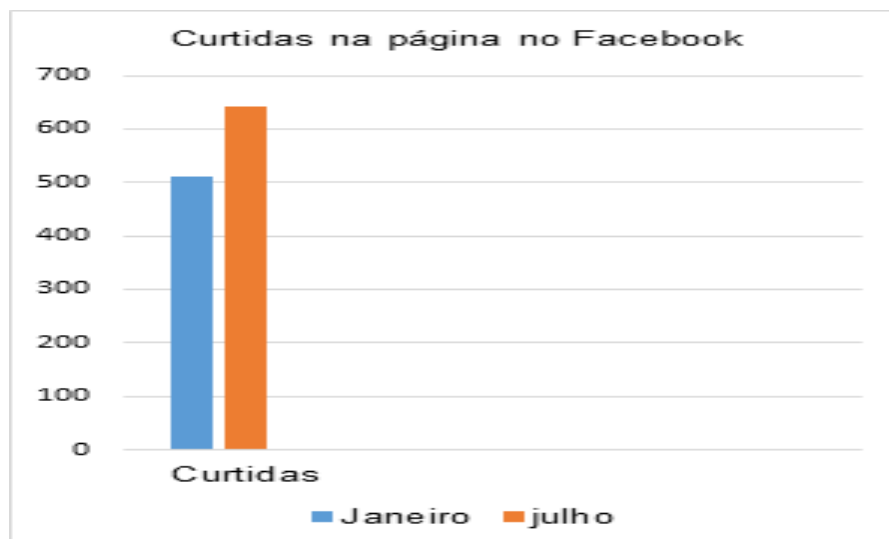


Fonte: sistematização dos/as autores/as (2017).

No *Gráfico 01* temos o levantamento de dados referente ao perfil dos/as convidados/as para as gravações no primeiro semestre de 2017. Dentre as 52 pessoas convidadas desse período, temos 06 professores/as, 12 estudantes, 13 profissionais da área de Serviço Social e 21 pessoas classificadas como sociedade civil. Por sociedade civil somou-se todas as pessoas convidadas e que não estão ligadas ao meio acadêmico, tais como: vinculadas a movimentos sociais, grupos ativistas, profissionais de outras áreas do conhecimento, pessoas em situação de população de rua e demais ações que estejam relacionadas às temáticas do NEPMQS, que são Serviço Social, Mídia, Cultura e Questão Social.



**Gráfico 02:** Curtidas na página do facebook no 1º semestre de 2017



Fonte: sistematização dos/as autores/as (2017).

Em relação às mídias de divulgação e replicação de conteúdo, temos dados da página no facebook intitulada *Programa Social em Questão* que mostra um crescimento nas suas curtidas, como exposto no *Gráfico 02* que faz um levantamento do primeiro semestre do ano corrente, de 510 em janeiro de 2017 para 641 curtidas em julho de 2017. Nenhuma das publicações da página foram patrocinadas, todas as curtidas e seguidores são resultados de *post's orgânicos*, ou seja, sem patrocínio e com conteúdo de criação oriundo dos e das integrantes do NEPMQS. Outra forma de avaliação do alcance do projeto é a plataforma radiotube, desenvolvida em 2007 através da Criar Brasil.

Dessa plataforma extraímos dados representados na *Tabela 01* que traz informações de que foram disponibilizados 29 programas, de janeiro de 2017 até 30 de julho de 2017, tendo um total de 1.248 acessos, com uma média de 43 acessos por programa, proporcionando assim, alcance às pessoas de várias partes do país e levando informação para os/as ouvintes da Rádio e também àqueles/as que acompanham o programa através da internet. Outra vantagem de utilizar a plataforma Radiotube, é a possibilidade de disponibilizar o *Social em Questão* para as pessoas que não conseguem acompanhar a transmissão nas segundas feiras pela Rádio Universidade 800AM.

**Tabela 01 – Dados do Social em Questão na Radiotube 1º sem/2017**

Dados Social em Questão na Radiotube no 1º semestre de 2017	
Número de Programas disponibilizados	29 programas
Número de acesso aos programas	1.248 acessos
Média de acessos por programa	43 acessos por programa

Fonte: sistematização dos/as autores/as (2017).

Para Iamamoto (2008) o acesso à informação engloba uma relação democrática aberta a reflexões e críticas entre os/as assistentes sociais e aos sujeitos que demandam seus direitos e serviços a eles correspondentes. Nesse sentido o *Social em Questão* vem como uma ferramenta que articula suas bases teórico-metodológicas e suas competências técnico-operativas, viabilizando conteúdo de qualidade e informações que agregam ao cotidiano. Prova disso são os números em constante ascendente que demonstram o crescimento ininterrupto do acompanhamento do *Social em Questão*. E esses resultados caminham ao encontro da democratização da mídia e da comunicação como direito humano, resguardadas suas devidas proporções de veiculação, acesso e território.

## CONCLUSÃO

Na atualidade a interface com a mídia abre possibilidades para os espaços sócio ocupacionais das/os assistentes sociais, e a experiência junto a Rádio Universidade aponta para o Serviço Social uma ferramenta que agrega para o trabalho de promoção a autonomia das/os usuárias/os, no acesso à informação e, conseqüentemente, na qualificação da cidadania. Considerando princípios éticos defendidos pela categoria de assistentes sociais, explícitos dentre os princípios fundamentais do Código de Ética profissional, compreende-se que só é possível concretizar esses princípios na medida em que há a liberdade e o fortalecimento dos



usuários e usuárias, quando bem informados/as e caminhando para sua autonomia e emancipação.

Conclui-se que, em se tratando de um projeto de extensão, o *Social em Questão* se reafirma cotidianamente como um processo acadêmico que aproxima a comunidade ouvinte da Rádio Universidade 800AM e concomitantemente faz o caminho inverso. O Programa leva o conhecimento sobre as manifestações das expressões questão social, da categoria profissional do Serviço Social e também pensa a comunicação como um direito humano e democrático.



## REFERÊNCIAS

ATAÍDE, Y. D.B. A educação e a cultura de paz. Revista da FAEEBA. Salvador: UNEB. Ano 9, no. 14(Jul/dez), 2000.

CHAUÍ, Marilena. Simulacro e poder: uma análise da mídia. São Paulo: Fundação Perseu Abramo, 2006.

ESPÍNDOLA, Nelma R. S. Em defesa do diálogo entre a mídia rádio e o Serviço Social. In: Sales, M. A.; Ruiz, J. S. R..(Org.). Mídia, questão social e Serviço Social. São Paulo: Cortez Editora, 2009, v. 1, p. 214-234.

FIGUEIREDO, Kênia A. O assistente social na era das comunicações. In: Sales, M. A.; Ruiz, J. S. R..(Org.). **Mídia, questão social e Serviço Social**. São Paulo: Cortez Editora, 2009, v. 1.

GUARESCHI, Pedrinho A.; BIZ, Osvaldo. **Mídia, educação e cidadania: para uma leitura crítica da mídia**. Porto Alegre. Evangraf, 2017.

IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2008.

RADIOTUBE. Disponível em <https://www.radiotube.org.br/sobre.php>. Acessado em outubro de 2017.